

## **FAZENDA CASCATA – TEIXEIRA DE FREITAS - BAHIA: instigando viagens e relações entre a memória e a história local**

Liliane Maria Fernandes Cordeiro Gomes<sup>1</sup>

A Fazenda Cascata está localizada às margens da BR 290 há aproximadamente 10 km da cidade de Teixeira de Freitas - Bahia. Tal fazenda data do último quartel do século XIX e desempenhou papel significativo na produção de café e cacau na região do extremo sul da Bahia. O seu complexo conjunto de edifícios indica a existência naquele espaço de um lugar de sociabilidades, posto que ali se encontra além da casa rural em forma de sobrado, uma série de outros imóveis como casa de farinha, capela, casas de trabalhadores, armazém além de quatro barcaças e estufa para secagem de cacau. Em 2011 foi desenvolvido, a partir de iniciativa do colegiado de História do Departamento de Educação – Campus X da Universidade do Estado da Bahia o “Projeto Fazenda Cascata: história e memória” que, em linhas gerais, objetivava valorizar elementos da história e memória da região do Extremo Sul da Bahia, registrando através de seleção e organização de exposição permanente no sobrado da Fazenda Cascata, objetos históricos que podem ser significados no processo de construção da história e da memória regional e local. Desde então a casa rural da Fazenda Cascata constitui-se espaço de visitação pública voltada a atender à comunidade, principalmente, mas não somente, escolar da cidade de Teixeira de Freitas e região. O objetivo deste artigo é analisar, através da metodologia da história oral e do exame de livros de registros de visita à Fazenda Cascata, no qual constam nomes e impressões causadas aos visitantes após o acesso àquele lugar de memória, alguns dos significados atribuídos à mesma por visitantes, buscando perceber a existência de indícios entre a memória instigada, através da exposição, e a história regional. Além disso, foram feitas entrevistas semiestruturadas com docentes que realizaram visitas com grupos de discentes no intuito de perceber a existência de desdobramentos de ações em espaços escolares após a realização da visitação à referida fazenda. Na tessitura deste artigo foi fundamental o uso do aporte teórico para discutir as relações entre história e memória, bem como o papel da história regional na construção do processo identitário. Neste sentido destacam-se as leituras de Neves (2002), Nora, (1993). Amado (1990), Freitas (2002), Pollack (1992), Montenegro (2010), Portelli (1997) e Hall (2003). Os registros consultados indicam que um público significativo tem tido acesso à exposição e, além disso há pistas de que a partir da mesma estão sendo realizadas ações em espaços escolares que tratam da memória e história regional.

Palavras-chave: Fazenda Cascata; História; Memória; Patrimônio.

---

<sup>1</sup> Mestra em História Regional e Local. Professora Assistente do Departamento de Educação – Campus X da Universidade do Estado da Bahia. Coordenadora do projeto de Extensão Conversê Cine Clube. E-mail: [liufernandesc@yahoo.com.br](mailto:liufernandesc@yahoo.com.br)